

12 de dezembro

## Maria Slessor

E, a outro, no mesmo Espírito, dons de curar. I Cor. 12:9.

Cem anos atrás, uma intrépida escocesa, Maria Slessor, ficou famosa por todo o rio Calabar, na Nigéria, por seus dons de cura. Com conhecimento adquirido pela leitura de livros de medicina, com coragem e fé no Grande Médico, ela fazia milagres e salvava centenas de vidas.

Um dia o chefe de uma poderosa tribo em Okuri ficou gravemente doente. Seus escravos e esposas já estavam acorrentados antes de sua morte, prontos para serem massacrados no momento que ele parasse de respirar.

- Mande buscar a enfermeira branca - solicitou uma das esposas ao chefe. - Ela tem um poderoso remédio.

- Irei com você amanhã de manhã - prometeu Maria ao mensageiro, quando ele explicou a situação.

- Não - advertiu o mensageiro. - É uma jornada de oito horas. Os rios estão em cheia, e muita lama cobre todo o caminho. Se ele morrer, você morrerá.

- Apesar disso, devo ir - disse Maria fazendo seus preparativos.

Uma forte chuva caía quando Maria partiu. Seus sapatos logo estavam aos pedaços e ela caminhava descalça pela água e pela lama. Ensopada e suja de lama, ela chegou ao final da tarde em Okuri, para examinar o chefe.

- Sinto como se meus ossos estivessem no fogo e um demônio martelasse a minha cabeça - murmurou ele. Sua temperatura estava altíssima e sua face escura estava com uma cor amarelada.

Maria não sabia o que havia de errado com ele. Então, fez uma rápida oração pedindo ajuda, enquanto examinava sua bolsa de remédios.

Ela o tratou com uma mistura de aspirina e quinina, seguida de uma dose de brometo. Então aguardou com ele toda aquela noite e o dia seguinte. Ao final da tarde sua febre baixou.

- Deus ouviu nossas orações - contou Maria aos nativos. - Seu chefe viverá.

Depois de três dias ela voltou para casa, feliz porque uma vez mais tinha sido capaz de trazer cura e a mensagem do amor de Deus para alguém necessitado.